



Governo do Estado de Pernambuco
Secretaria de Educação
Conselho Estadual de Educação

INTERESSADA: AUTARQUIA EDUCACIONAL DE SERRA TALHADA –
AESET/FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SERRA
TALHADA - FAFOPST
ASSUNTO: RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM ALTERAÇÃO DA
MATRIZ CURRICULAR
RELATOR: CONSELHEIRO JOSÉ AMARO BARBOSA DA SILVA
PROCESSO Nº 051/2015

*Publicado no DOE de 23/07/2016 pela Portaria
SEE nº 3467/2016, de 22/07/2016.*

PARECER CEE/PE Nº071/2016 – CES

APROVADO PELO PLENÁRIO EM 11/07/2016

I – RELATÓRIO:

O diretor pedagógico da Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada – FAFOPST - protocolou em 08 de maio de 2015, ofício Nº 06/2015, neste Conselho Estadual de Educação de Pernambuco, solicitando Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado pela Faculdade que dirige.

Apensos ao processo encontram-se os seguintes documentos:

- Ofício dirigido ao CEE/PE com encaminhamento e pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado pela Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada;
- Atos de criação da IES e suas reformas;
- Estatuto da Autarquia Educacional de Serra Talhada - AESET, entidade mantenedora;
- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ - da Autarquia Educacional de Serra Talhada;
- Certificados de Regularidade do FGTS-CRF;
- Certidão de Regularidade Fiscal emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado;
- Certidão Negativa de Débitos Fiscais, emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado;
- Indicação da área de conhecimento de atuação do Curso de Ciências Biológicas;
- Indicação dos cursos e programas em funcionamento;
- Regimento da Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada;
- Identificação dos dirigentes da Instituição mantenedora e da Instituição mantida;
- Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;
- Relação do Corpo Docente da Faculdade;
- Relatório de Evolução do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para fins de Renovação de Reconhecimento;
- Informações sobre o Plano de Cargos e Carreira e a Política de Qualificação Docente da IES.

Em 06.07.2015, foi solicitada nomeação de Comissão de Verificação *in loco* que foi designada pela presidente deste CEE em 21.08.2015, composta pelas professoras Rosângela Estevão Alves Falcão e Elisangela Ramos Castanha e José Amaro Barbosa da Silva, Conselheiro deste CEE. A Comissão apresentou Relatório de Visita de Verificação para Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas ofertado pela IES em 16 de outubro de 2015.

II – ANÁLISE:

A Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada foi criada pela Lei Municipal nº 370 de 14 de fevereiro de 1975, como Autarquia Municipal.

Pela Lei municipal nº 557 de 19 de julho de 1983 foi criada a Autarquia Educacional de Serra Talhada com a finalidade de *manter a Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada e instalar e manter outras instituições de ensino que forem colocadas sob sua responsabilidade*.

Em que pese a exigência da Resolução do CEE/PE nº 01/2004 de determinar que entre os documentos necessários para renovação de reconhecimento seja apresentado o Plano de Carreira Docente, a IES apresentou informações sobre o citado documento onde garante *que o corpo docente da Instituição é formado por professores efetivos e/ou titulares, que foram submetidos a concurso público de provas e títulos, adquirindo estabilidade após três anos de efetivo exercício, com uma avaliação especial de desempenho obrigatória, realizada por uma comissão*. Aos professores efetivos é garantido o direito a gozo de licença prêmio, relativo a cada decênio. Existem também professores contratados temporariamente que passam por uma análise curricular e de títulos para serem aprovados para a função de regente.

Quanto a Política de Qualificação Docente, seu objetivo, *prende-se à formação de atividades de capacitação, bem como de um aperfeiçoamento voltado a um melhor desempenho dos profissionais da educação*.

Na análise da documentação foi observado que a IES não havia apresentado um consistente documento da Política de Capacitação de Pessoal Docente, bem como deixava de apresentar o Plano de Carreira Docente, Regime de Trabalho e/ou Remuneração.

Após várias solicitações, a IES admitiu através do Ofício nº 52/2015, datado de 12 de novembro de 2015, *“não possui uma Política de Capacitação de Pessoal Docente”, “se rege pela Lei Municipal nº 220 de 26.02.2014, que funciona como plano de cargos e salários provisório, aprovada para célere realização do concurso referido; e que será substituída, brevemente, por lei ampla, atualmente, como dito, em discussão, e que contenha inclusive a nova política”*.

Este relator não acatou a justificativa da IES, tendo sido apresentado a Câmara de Educação Superior – CES e ao Plenário deste Conselho os motivos.

Em atenção à solicitação da IES esta relatoria ficou no aguardo do envio da citada exigência que só foi satisfeita em 07 de julho de 2016, com o envio da Lei Complementar nº 292 de 29/06/2016, devidamente aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo Prefeito do município de Serra Talhada.

Os referidos documentos foram anexados ao Processo.

Da visita, originou-se o seguinte relatório:

**RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO IN LOCO DAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS
PARA RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS OFERTADO PELA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE
SERRA TALHADA – FAFOPST - MANTIDA PELA AUTARQUIA MUNICIPAL DE ENSINO
SUPERIOR DE SERRA TALHADA - AESET.**

A visita foi realizada em 14 de setembro de 2015, sendo a comissão composta por Rosângela Estevão Alves Falcão e Elisângela Ramos Castanha – especialistas e o conselheiro José Amaro Barbosa da Silva, representando o CEE-PE.

Iniciou-se a visita com uma reunião onde estavam presentes os docentes e a coordenadora do curso, num total de sete professores. No encontro, a comissão pediu para os professores se apresentarem, informando suas formações e as disciplinas que ministravam. Posteriormente, foi aberto um debate sobre a atuação dos docentes em sala de aula, onde os mesmos externaram as dificuldades, os desafios, assim como, os aspectos positivos da experiência docente na autarquia. Foram questionados sobre as atividades complementares, sobre a disciplina e o acompanhamento dos trabalhos de conclusão de curso. Os docentes se mostraram entusiasmados com o trabalho, e enfatizaram o progresso do curso e o estímulo a trabalhos de pesquisa e de extensão desenvolvidos no último ano. Nas disciplinas de estágio, destacaram a interdisciplinaridade, onde professores trabalham conteúdos correlatos de forma integrada, além do estímulo aos alunos, na participação de eventos da área.

Realizou-se, em seguida uma conversa com cerca de 10 alunos, representando todos os períodos do curso, questionando-se aos mesmos sobre os aspectos positivos e negativos do curso e os pontos que deveriam ser melhorados na opinião deles. Todos foram unânimes em afirmar que o curso, após a mudança de coordenação, melhorou e progrediu bastante, passando os alunos a realizarem atividades de pesquisa e extensão e atividades acadêmicas extra sala de aula. Também falaram sobre a melhoria da biblioteca, com a aquisição de mais livros e com a implementação de um sistema informatizado para a busca e empréstimo dos livros, além da melhoria do espaço físico da mesma. Outro espaço físico apontado pelos alunos que sofreu significativas melhorias foram os laboratórios para a realização de aulas práticas. Enfatizaram também que o curso vem sendo mais divulgado dentro e fora da Faculdade. Como pontos a serem melhorados os alunos destacaram a necessidade de se melhor equipar as salas de aula, com ar-condicionado, projetor e cadeiras mais confortáveis. Também falaram sobre ter mais aulas práticas nos laboratórios e de campo. No geral a impressão passada pelos alunos foi muito positiva, onde todos elogiaram a atual administração da Faculdade e a coordenação do Curso.

A seguir, o relatório sobre as diversas dimensões observadas durante a visita.

1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Salas de aula, espaços administrativos e equipamentos – Atualmente, estão em funcionamento para o curso 4 salas de aula, que apresentam bom estado de conservação. As salas são equipadas com ventiladores e iluminação adequada. As carteiras encontram-se em bom estado, assim, como os demais mobiliários. Os equipamentos de projeção multimídia para uso dos docentes e os materiais de apoio pedagógico atendem às necessidades do curso pleiteado e encontram-se numa sala de apoio, sob a responsabilidade de um funcionário da autarquia. Além das salas disponíveis, no prédio existem 15 salas, mas que não são utilizadas pelo curso de Biologia.

A IES possui sala da presidência da AESET, uma sala para a diretoria pedagógica, uma sala de professores, confortável, com armários individuais, secretaria, diretoria, setor de contabilidade / financeiro e todos os demais espaços necessários ao funcionamento administrativo.

No que se refere à acessibilidade, existem rampas na entrada das salas de aula e, adequação nos banheiros, tanto feminino, quanto masculino, para o atendimento às necessidades de acesso.

A FAFOPST conta com três laboratórios, um de biologia, um de química e outro de física e matemática para a realização de práticas pedagógicas multidisciplinares. Além disso, o curso de Licenciatura em Biologia conta também com um Herbário – o Herbário do Sertão Pajeú (HESPA), criado para abrigar uma coleção de referência da flora local, além de servir como um centro para

atividades de pesquisa, ensino e extensão voltadas para a divulgação e a conservação da fito diversidade da caatinga.

2. BIBLIOTECA

A biblioteca possui espaço suficiente e há mesas para estudo em grupo e algumas cabines para estudo individual. Há três computadores em funcionamento que fica à disposição dos alunos para utilização. O acervo para o curso de Licenciatura em Biologia está atualmente em expansão, tendo sido pontuado por essa comissão de avaliação, a necessidade de aquisição de novos títulos e da atualização de alguns títulos encontrados no acervo. A biblioteca está passando por um processo de reforma, tendo já melhorado a sua estrutura física e organização dos livros, além de ter modernizado o processo de busca e empréstimo com a implantação de um sistema on-line para consulta pelos alunos. Segundo informações da Presidente da IES, novos títulos estarão sendo adquiridos em breve, estando ela ciente da necessidade de ampliação e renovação dos mesmos.

3. PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico possui duas matrizes. A primeira matriz aqui denominada de 2014 reflete com clareza o perfil do egresso a ser formado, com uma distribuição bem equilibrada e consistente nas diversas áreas do conhecimento (formação básica e específica), tudo em consonância com a legislação anterior, fundamentada em leis e resoluções do Conselho Nacional de Educação, que descreve sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que ocorrerá no mínimo em 04 (quatro anos, oito períodos letivos) com carga horária de 3.080 horas. A segunda matriz a ser adotada em 2016, foi modificada para atender as novas orientações apresentadas pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015.

Durante a visita a Comissão fez observações acerca da Matriz Curricular apresentada. A direção da IES mostrou-se receptiva e elaborou uma nova Matriz Curricular que segue abaixo:

MATRIZ CURRICULAR VIVENCIADA

1º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	30	02
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	60	04
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	30	02
PRÁTICA PEDAGÓGICA I	60	04
INTRODUÇÃO À BIOLOGIA	30	02
CITOLOGIA	60	04
FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA	60	04
TOTAL	330	22

2º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
MATEMÁTICA PARA BIÓLOGOS	30	2
BIOESTATÍSTICA	30	2
QUÍMICA INORGÂNICA	60	4
HISTOLOGIA	60	4
BIOGEOGRAFIA	30	2
METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	4
PRÁTICA PEDAGÓGICA II	60	4
TOTAL	330	22

3º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
EMBRIOLOGIA	60	4
QUÍMICA ORGÂNICA	60	4
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	4
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	60	4
ANATOMIA HUMANA	30	2
PRÁTICA PEDAGÓGICA III	60	4
TOTAL	330	22

4º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO	30	2
PRÁTICA PEDAGÓGICA IV	60	4
ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS	60	4
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	60	4
BIOQUÍMICA	60	4
BOTÂNICA SISTEMÁTICA	60	4
TOTAL	330	22

5º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
DIDÁTICA E PLANEJAMENTO DE ENSINO	60	4
PRÁTICA PEDAGÓGICA V	60	4
ZOOLOGIA DOS VERTEBRADOS	60	4
BOTÂNICA MORFOLÓGICA E ANATÔMICA	60	4
BIOFÍSICA	30	4
GENÉTICA GERAL	60	4
TOTAL	330	22

6º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
BOTÂNICA FISIOLÓGICA	60	4
METODOLOGIA DO ENSINO DA BIOLOGIA	60	4
FISIOLOGIA HUMANA	60	4
GENÉTICA MOLECULAR	60	4
PRÁTICA PEDAGÓGICA VI	60	4
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA	120	8
TOTAL	420	28

7º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
BIOLOGIA EVOLUNTIVA	30	2
ELETIVA ESPECÍFICA	30	2
BIOTECNOLOGIA	60	4
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60	4
ORIENTAÇÃO À MONOGRAFIA I/ TCC	30	2
PRÁTICA PEDAGÓGICA VII	45	3
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA II	120	8
PARASITOLOGIA	60	4
TOTAL	435	29

8º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
ECOLOGIA	60	4
BIOÉTICA	30	2
ORIENTAÇÃO A MONOGRAFIA II/ TCC	30	2
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA III	165	11
ELETIVA PEDAGÓGICA	30	2
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	4
TOTAL	375	25

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA MATRIZ CURRICULAR VIVENCIADA

DISTRIBUIÇÃO GERAL	CARGA HORÁRIA
Disciplinas Regulares	2070
Práticas Pedagógicas	405
Atividades Complementares	200
Disciplinas de Estágio Supervisionado:	405
CARGA HORÁRIA TOTAL:	3080

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA**1º PERÍODO**

DISCIPLINAS	CH	Créditos
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	30	02
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	30	02
PRÁTICA PEDAGÓGICA I	60	04
INTRODUÇÃO À BIOLOGIA	30	02
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	60	04
CITOLOGIA	60	04
FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA	60	04
TOTAL	330	22

2º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	Créditos
MATEMÁTICA PARA BIÓLOGOS	30	2
BIOESTATÍSTICA	30	2
BIOGEOGRAFIA	30	2
PRÁTICA PEDAGÓGICA II	60	4
HISTOLOGIA	60	4
QUÍMICA INORGÂNICA	60	4
METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	4
TOTAL	330	22

3º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	Créditos
ANATOMIA HUMANA	30	2
PRÁTICA PEDAGÓGICA III	60	4
EMBRIOLOGIA	60	4
QUÍMICA ORGÂNICA	60	4
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	4
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	60	4
TOTAL	330	22

4º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	Créditos
INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO	30	2
PRÁTICA PEDAGÓGICA IV	60	4
ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS	60	4
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	60	4
BIOQUÍMICA	60	4
BOTÂNICA SISTEMÁTICA	60	4
TOTAL	330	22

5º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	Créditos
DIDÁTICA E PLANEJAMENTO DE ENSINO	60	4
PRÁTICA PEDAGÓGICA V	60	4
ZOOLOGIA DOS VERTEBRADOS	60	4
BOTÂNICA MORFOLÓGICA E ANATÔMICA	60	4
BIOFÍSICA	60	4
TOTAL	300	20

6º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	Créditos
METODOLOGIA DO ENSINO DA BIOLOGIA	60	4
FISIOLOGIA HUMANA	60	4
GENÉTICA MOLECULAR	60	4
ELETIVA ESPECÍFICA	60	4
GENÉTICA GERAL	60	4
PRÁTICA PEDAGÓGICA VI	60	4
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA	120	8
TOTAL	480	32

7º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	Créditos
BIOLOGIA EVOLUTIVA	30	2
ELETIVA ESPECÍFICA	30	2
ORIENTAÇÃO À MONOGRAFIA I/ TCC	30	2
ELETIVA PEDAGÓGICA	30	2
BIOTECNOLOGIA	60	4
PARASITOLOGIA	60	4
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60	4
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA II	120	8
PRÁTICA VII	60	3
TOTAL	480	31

8º PERÍODO

DISCIPLINAS	CH	Créditos
ELETIVA ESPECÍFICA	60	4
ELETIVA PEDAGÓGICA	30	2
BIOÉTICA	30	2
ORIENTAÇÃO A MONOGRAFIA II/ TCC	30	2
ELETIVA PEDAGÓGICA	30	2
ECOLOGIA	60	4
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	4
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA III	160	11
TOTAL	460	31

DISCIPLINAS ELETIVAS		
ESPECÍFICAS	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA
SAÚDE PÚBLICA	02	30
ECOLOGIA DA CAATINGA	02	30
BIOLOGIA DO NORDESTE	04	60
PEDAGÓGICAS		
EDUCAÇÃO ESPECIAL	02	30
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	02	30
ORATÓRIA	02	30

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA

DISTRIBUIÇÃO GERAL	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINAS REGULARES	2220
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	420
ATIVIDADES COMPLEMENTARES*	200
DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO:	400
CARGA HORÁRIA TOTAL	3240

*As Atividades Complementares passam ao longo de todo curso

4. CORPO DOCENTE

A titulação do corpo docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FAFOPST, nos oito primeiros semestres letivos, averiguada na visita, está de acordo com a legislação vigente - Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de licenciatura em Biologia, onde 53,3%, do total de 15 (quinze) docentes, possuem titulação *stricto sensu*, conforme o quadro abaixo

<i>Titulação do Corpo Docente</i>		
<i>Especialista</i>	<i>Mestre</i>	<i>Doutor</i>
07	06	02
<i>Percentual por Titulação</i>		
<i>Especialista</i>	<i>Mestre</i>	<i>Doutor</i>
46,66%	40%	13,33%

5. CONCLUSÃO DA COMISSÃO

Considerando que a Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada – FAFOPST atendeu as exigências formuladas por esta comissão durante a análise do processo e, por consequência, do ponto de vista das formalidades e da legislação vigente, consideramos que a IES apresenta as condições necessárias para a oferta do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo assim, esta comissão recomenda a renovação de sua autorização e funcionamento, de acordo com presente relatório.

Serra Talhada, 16 de outubro de 2015.

III – VOTO:

Em face do exposto e analisado e ainda considerando a recomendação da Comissão de Verificação *in loco*, esta relatoria apresenta parecer e voto favoráveis a Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com alteração da Matriz Curricular, ofertado na modalidade presencial, pela Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada - FAFOPST, localizada na Avenida Afonso Magalhães, nº 380, CEP: 56912-380 Serra Talhada - PE, pelo prazo de cinco anos, contados a partir de 31/12/2014, quando expirou o último Ato de Renovação de Reconhecimento do Curso.

Este é o voto.

Dê-se ciência à interessada.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 2015.

REGINA CÉLIA LOPES LUSTOSA RORIZ – Presidente
JOSÉ AMARO BARBOSA DA SILVA – Relator
ARTHUR RIBEIRO DE SENNA FILHO
NELLY MEDEIROS DE CARVALHO
PAULO FERNANDO VASCONCELOS DUTRA
TERCINA MARIA LUSTOSA BEZERRA

V - DECISÃO DO PLENÁRIO:

O presente Parecer foi aprovado pelo Pleno do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco por 11 votos dos 12 Conselheiros presentes, com a abstenção do Conselheiro Arthur Ribeiro de Senna Filho.

Sala das Sessões Plenárias, em 11 de julho de 2016.

Ricardo Chaves Lima
Presidente